

O pintainho

Era uma vez um pintainho amarelo que estava a passear com a sua mãe galinha na rua. De repente, passou uma mota a tão grande velocidade que quase pisou o pintainho.



Assustada, a mãe gritou: - Cuidado! Não andes pela estrada! Não vês que pode vir uma mota ou um carro e pisar-te?! Olha a que passou agora! Quase que te ia atropelando! Vamos pelo passeio até ao pinhal que é mais seguro!



Quando chegaram ao pinhal, o pintainho amarelo e a sua mãe foram apanhar lenha, para levarem para casa e se aquecerem.



No pinhal, a mãe galinha e o pintainho amarelo encontraram um pau muito, muito, muito grande e, com a ajuda de um machado, do galo que por lá também andava, cortaram-no. Meteram-no no carro de mão do galo, que gentilmente lhes emprestou, e levaram-no para casa juntamente com as outras lenhas que apanharam.

A casa do pintainho amarelo e da sua mãe ficava nas Faíscas, perto da linha do comboio.



Juntamente com a mãe galinha e o pintainho amarelo
viviam também um porco e o leitão.



Estava um dia de muito frio e a mãe galinha decidiu fazer uma fogueira. A casa começou a aquecer, a aquecer que, de repente, começou a arder com tanto calor.



Chamaram os bombeiros que, depressa, apagaram o fogo com os seus extintores.



A casa só ficou um bocado molhada, mas rapidamente, os bombeiros a conseguiram secar com uma máquina que soprava ar. Já estavam todos muito cansados, que se sentaram no chão e adormeceram!



Fim!

Jl Bunhosa e 1º AR-A

